

Estudo realizado pela TEx traz dados sobre variação da franquia, na qual o segurado se envolve em eventos de colisão parcial, nos últimos 13 meses

A TEx, empresa de tecnologia que vem revolucionando o Mercado Segurador com soluções inovadoras, divulgou os números de novembro de 2023 do [IPSA – Índice de Preços do Seguro Automóvel](#). De acordo com o estudo, depois de seis meses consecutivos de queda, o Índice de Preços do Seguro de Automóvel permaneceu no mesmo patamar do mês anterior com 5,5%. Já na comparação anual houve queda de 12,7%. O comparativo anual mostra que, apesar da interrupção na redução, o índice em novembro deste ano segue abaixo e distante de novembro de 2022 e um pouco acima e ainda mais próximo de novembro de 2021.

De acordo com Emir Zanatto, CEO da TEx, o cenário de estabilidade dos preços já era esperado, uma vez que, após períodos de maiores ajustes, as seguradoras tendem a convergir nas decisões de precificação. “Somado a isso, temos o reflexo da falta de peças de reposição no mercado automotivo, conforme levantamento da FenSeg, o que ocasiona atraso de consertos e, como consequência, no aumento do uso do carro reserva, alugado pelas seguradoras”, explica Zanatto.

Taxa de franquia – Desde a última edição, o IPSA traz a curva da participação obrigatória do segurado, em eventos de colisão parcial (mais conhecida como franquia), dos últimos 13 meses. Essa taxa refere-se a um percentual do valor do veículo, sendo uma forma da seguradora controlar seus custos e ao mesmo tempo fazer com que o segurado cuide do seu próprio bem. “Atualmente, a maioria dos seguros contratados faz uso da franquia reduzida, uma alternativa em que o prêmio aumenta e a participação do segurado diminui, então, por isso, ela será nosso foco aqui”.

O levantamento mostra que a taxa de franquia em novembro de 2022 era de 4,7% e hoje se encontra em 5,1%, o que significa um aumento aproximado de 8,5% em 13 meses. Desde março de 2023, a taxa de franquia se firmou na casa dos 5,0%, alternando entre 5,0% e 5,1%. “A curva da franquia não apresenta as mesmas oscilações do IPSA, e suas variações são geralmente sutis e na mesma direção”, detalha Emir.

O IPSA de novembro apresentou queda para o gênero masculino, batendo 5,7%, bem como para o sexo feminino, que ficou em 5,1%. Em média, os homens pagaram quase 12% a mais que as mulheres.

O estado civil também influencia no valor do seguro automóvel. De acordo com o IPSA de novembro, homens solteiros pagaram em média 7,0% no Seguro de Automóvel, sendo 46% mais caro que mulheres casadas, que pagaram 4,8%. Já homens casados pagaram 12,9% a menos que mulheres solteiras.

Dados regionais – A região onde o segurado reside é um fator muito importante na precificação do seguro, pois interfere diretamente nas taxas de roubo e furto. “Em novembro, pudemos observar que a região metropolitana do Rio de Janeiro pagou 6,4% do valor do carro em seguro, aproximadamente 88% mais caro em relação à região metropolitana de Belém, que pagou 3,4%, o índice mais baixo das regiões comparadas”, destaca o executivo.

Especificamente nas capitais analisadas, a Zona Leste de São Paulo apresentou o maior índice de seguro auto, com 7,7%, sendo 45,3% mais caro que o índice da Zona Sul da capital paulista. Já no Rio de Janeiro, a distância entre os extremos foi maior, tendo a Zona Norte pago cerca de 103% a mais que a Zona Sul.

Já Belo Horizonte se destaca por ter a menor distância entre os extremos. Na capital mineira, o índice de seguro auto na Zona Norte pagou 53% a mais que no Centro. Enquanto Recife chama a atenção pela proximidade entre as cinco das seis regiões analisadas pelo IPSA. A Zona Norte, segunda maior taxa de Recife, foi apenas 0,9 pontos percentuais acima da Zona Noroeste, a menor taxa, deixando a Zona Sudoeste isolada no topo com 6,0% do seguro auto.

Em relação ao ranking dos carros mais cotados pelo TELEPORT, ferramenta mais usada pelas Corretoras de Seguros no País, o Chevrolet Onix se manteve na liderança com 5,5% do volume total, seguido novamente pelo Hyundai HB20 com 4,6%, Jeep Renegade, com 3,0%, e Hyundai Creta, com 2,9%.

O IPSA também traz uma análise de veículos híbridos, elétricos e à combustão com até dois anos de idade e todos os tipos apresentaram reduções, com destaque para o índice de Híbridos, que caiu quase 7%.

Vale lembrar que o IPSA é produzido com base nos dados do TEx Analytics, ferramenta de inteligência de mercado desenvolvida pela TEx e dividido em quatorze indicadores: IPSA, que mede a inflação geral e leva em consideração segurados de ambos os sexos de todo o país, IPSA por gênero, IPSA por faixa etária, IPSA por estado civil, IPSA por população, IPSA por região, IPSA por idade do veículo, IPSA por tipo de Seguro, IPSA por valor da tabela Fipe, Ranking de mais Cotados por Combustíveis, Ranking de Carros Elétricos Mais Cotados, Ranking de Carros Híbridos mais Cotados, Comparativo do IPSA por Combustível, Ranking de carros mais cotados pelo TELEPORT, e agora com o Indicador de Valor de Franquia.

“A TEx é a empresa com maior volume de dados e maior penetração em Corretoras de Seguros do país. O IPSA reflete um panorama exato do cenário do seguro auto no Brasil”, finaliza Emir Zanatto, CEO da TEx.

Para baixar o Índice de Preços do Seguro Automóvel completo [acesse o link](#).

Fonte: a4&holofote , em 18.12.2023